



CADERNO DE ATIVIDADES

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

DIAS 08, 09, 10 e 12/ 06 /2020.

DEVOLVER NO DIA: 16/ 06 / 2020.

ESSE CADERNO DE ATIVIDADES ESTÁ DE ACORDO COM O CURRÍCULO DA REDE
ESTADUAL PARANAENSE – CREP



ESCOLA MUNICIPAL _____

PROFESSORA: _____

ALUNO (A): _____

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.EF15LP12.a.5.12 - PR.EF15LP13.a.5.13 - PR.EF05LP15.a.5.47
- PR.EF05LP16.a.5.48 - PR.EF05LP17.a.5.49 - PR.EF05LP18.a.5.50 - PR.EF05LP19.a.5.51

Reportagem

Uso do livro didático do aluno. Lembrando que as atividades deverão ser respondidas no livro, a lápis. O livro de Língua Portuguesa deverá retornar apenas no dia 23/06/2020. Anote as páginas em seu caderno de Português para que saiba quais páginas terá que responder.

Atividades:

Leitura das páginas 146, 147, 148, 149 e 150;

Página 151= realizar as atividades 1 e 2;

Página 152= realizar as atividades 3, 4, 5, e 6;

Página 153= realizar as atividades 7, 8 e 9;

Página 154= realizar as atividades 10 e 11;

Página 154= realizar a atividade 1 Linguagem e construção do texto;

Página 155= realizar a atividade da letra b, 2 e 3;

Página 156= realizar a atividade 4 e completar o quadro Reportagem;

Página 158= ler Fotojornalismo e realizar as atividades 1 e 2;

Página 159= ler atividade 1 e conversar com seus familiares sobre a atividade 2;

Página 160= realizar as atividades 1, 2, 3 e 4;

Página 161= realizar as atividades 5 e 6;
Página 162= realizar as atividades 7, 8, 9 e 10;
Página 173= realizar as atividades 1 e 2;
Página 174= realizar as atividades 3, 4 e 5;

Componente Curricular: Matemática

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.RF05MA02.n.5.04 - PR.RF05MA03.a.5.11

Assistir o vídeo que seu professor irá encaminhar no grupo do WhatsApp: https://youtu.be/ZUUbYi53u_U

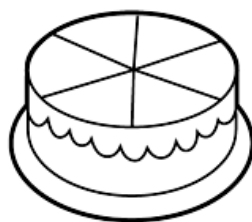


O que é fração?

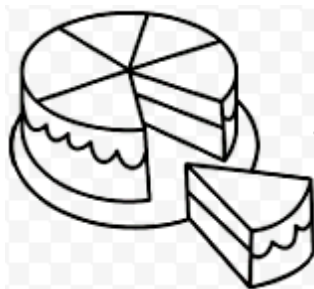
Fração é uma palavra que vem do latim “fractus” e significa “partido”, “quebrado”, assim podemos dizer que fração é a representação das partes iguais de um todo. As frações surgiram no Egito, da necessidade que o ser humano teve de representar as partes de um número inteiro.

Veja o exemplo:

Fernanda comprou um bolo para comer com algumas amigas. Como havia seis pessoas, Fernanda dividiu o bolo em **6** partes iguais.



O bolo foi dividido em **6** partes, cada pessoa comeu **1** parte.



Cada pessoa comeu $\frac{1}{6}$ (um sexto) do bolo.

O número superior da fração indica a quantidade de pedaços de bolo que cada pessoa comeu e é chamado de **numerador**. O número inferior indica em quantas partes o bolo foi dividido e é chamado de

denominador. O traço que separa os dois números da fração indica que algo que foi dividido.

1 —————> **Numerador**

6 —————> **Denominador**

Para fazermos a leitura de uma fração, lemos primeiro o número que representa o numerador e, em seguida, o número que representa o denominador.

1 —> Um

6 —> Sexto

Na leitura de frações o numerador é lido conforme o número que o representa, o que muda é o denominador. Veja na tabela abaixo:

Denominador	Leitura
2	Meio / metade
3	Terço / terça parte
4	Quarto / quarta parte
5	Quinto / quinta parte
6	Sexto / sexta parte
7	Sétimo / sétima parte
8	Oitavo / oitava parte
9	Nono / nona parte
10	Décimo / décima parte
100	Centésimo / centésima parte
1 000	Milésimo / milésima parte

Ex.: $\frac{3}{10}$ três décimos

$\frac{35}{100}$ trinta e cinco centésimos

$\frac{26}{1000}$ Vinte e seis milésimos

$\frac{1}{5}$ um quinto

Quando o denominador é maior que 10 e diferente de 100 ou 1000, lê-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra “avos”.

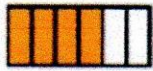
Ex.: $\frac{2}{19}$ dois dezenove avos

$\frac{12}{301}$ doze trezentos e um avos

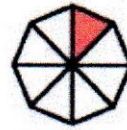
Atividades:

1) Represente com frações:

1)



6)



2)



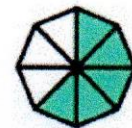
7)



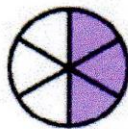
3)



8)



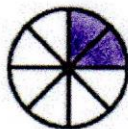
4)



9)



5)



10)



2) Pinte de acordo com a fração correspondente:

11)



$$\frac{1}{4}$$

16)



$$\frac{2}{6}$$

12)



$$\frac{6}{8}$$

17)



$$\frac{2}{5}$$

13)



$$\frac{1}{6}$$

18)



$$\frac{4}{8}$$

14)



$$\frac{3}{4}$$

19)



$$\frac{3}{8}$$

15)



$$\frac{2}{4}$$

20)



$$\frac{1}{5}$$

3) Represente, por meio de figuras, as frações abaixo:

a) $\frac{3}{10}$

b) $\frac{5}{8}$

c) $\frac{6}{7}$

d) $\frac{3}{5}$

e) $\frac{2}{6}$

f) $\frac{3}{8}$

4) Escreva como se lê:

a) $\frac{4}{10}$ = _____

b) $\frac{2}{5}$ = _____

c) $\frac{7}{8}$ = _____

d) $\frac{5}{7}$ = _____

e) $\frac{1}{4}$ = _____

Copie o conteúdo sobre fração em seu caderno.

Componente Curricular: Geografia

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.RF05GE08.a.5.6

Uso do livro didático do aluno. Lembrando que as atividades deverão ser respondidas no livro, a lápis.

Atividades:

Leitura da página 10 e realizar as atividades 1 e 2;

Página 11= realizar as atividades 1 e 2;

Página 12= leitura e realizar as atividades 1, 2, 3 e 4;

Página 13= leitura e realizar a atividade do final da folha, porém conversando com os pais e também com sua professora;

Página 14= leitura e realizar as atividades 1, a atividade 2 realizar aqui:

2) Escreva seu endereço completo, do menor espaço que você ocupa até o planeta em que você vive nos quadrinhos abaixo:

Página 15= figuras para a atividade 1;

Página 16= leitura;

Página 20= leitura;

Página 21= leitura e responder a questão do final da página;

Página 22= mapa para realizar a atividade da página 21;

Página 23= leitura e realizar as atividades 1, 2, 3 e 4 responder a última questão no livro;

Página 24= leitura;

Página 25= Completar a tabela, ler a tirinha e responder a questão.

Componente Curricular – Arte

Códigos dos Objetivos de Aprendizagem PR.EF15AR.n.1.18 -
PR.EF15AR12.d.1.23

Origem da quadrilha

A quadrilha teve origem na Inglaterra, no século XIII. Posteriormente, ela foi incorporada e adaptada à cultura francesa e se desenvolvendo nas danças de salão a partir do século XVIII.

Assim, a quadrilha se tornou popular entre os membros da nobreza europeia. Com sua disseminação na Europa, a quadrilha chegou a Portugal.



A partir do século XIX, a dança se popularizou no Brasil mediante influência da corte portuguesa, sendo muito bem recebida pela nobreza no Rio de Janeiro, então sede da Corte.

Embora fosse uma dança dos meios

aristocráticos, mais tarde a quadrilha conquistou o povo e adquiriu um significado novo e mais popular.

Dessa maneira, se popularizou nos meios rurais como um festejo para agradecer a colheita e, ainda, homenagear os santos populares.

Curiosidades sobre a quadrilha

- O nome **quadrilha** tem origem na palavra francesa *quadrille*.
- A *quadrille* surgiu em Paris, na França, e era uma dança composta de quatro casais.
- Há quem diga que a encenação do casamento na dança da quadrilha seja uma crítica social às famílias tradicionais: a noiva aparece grávida e seu pai obriga o noivo a se casar. Por esse motivo, a tentativa de fuga do noivo, geralmente embriagado, faz parte da dança.
- Um dos maiores concursos de quadrilha é realizado em Campina Grande, na Paraíba.

Roupa caipira

A roupa da quadrilha tradicional é muito colorida e tipicamente caipira.

Os homens costumam vestir camisas xadrez, usar chapéus de palha e, por vezes, desenhar bigodes ou cavanhaques no rosto.



Dança em pares

A quadrilha é uma das danças mais populares do Brasil.

Trata-se de uma dança coletiva bailada em pares e que possui uma coreografia específica baseada em passos tradicionais.



Produzir decoração para festa caipira. Balão, bandeirinhas, correntes você poderá usar revistas, jornais ou outros materiais e decorar a sua casa e junto trabalhar com recorte, colagem.

Pinte os desenhos abaixo:



Componente Curricular – História

Código do Objetivo de Aprendizagem: PR.EF05HI02.d.5.10-
PR.EF05HI02.d.5.11- PR.EF05HI02.d.5.12

Iniciar a com a leitura do texto:

História da Economia Brasileira

O primeiro mercado a ser explorado no território da América por Portugal foi o pau-brasil (*Caesalpinia echinata*).

A árvore era encontrada em abundância na costa e, através dela, o Brasil recebeu este nome. Esta espécie tem porte médio, chega a atingir 10 metros de altura e possui muitos espinhos.

De floração amarela, o pau-brasil tem um tronco avermelhado que após o processamento era utilizado como corante para tecidos.

A história econômica do Brasil pode ser estudada através de ciclos econômicos. Estes foram elaborados pelo historiador e economista Caio Prado Jr.(1907-1990) como uma tentativa de explicar os caminhos da economia brasileira.

Ciclo do Pau-Brasil

O pau-brasil era encontrado na maior parte da costa do litoral brasileiro, numa faixa que ia do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. A extração era feita por mão de obra indígena e obtida através do escambo.

Além do uso para a extração de corante, o pau-brasil era útil na produção de utensílios em madeira, na confecção de instrumentos musicais e empregado na construção.

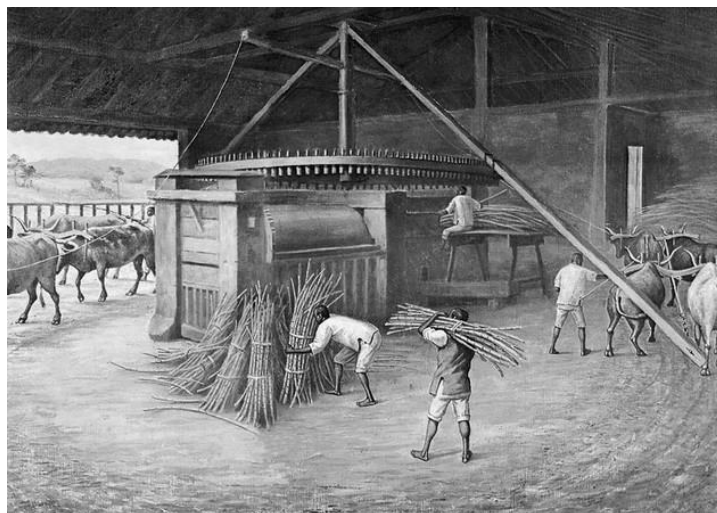
Três anos após o descobrimento, o Brasil já contava com um complexo de extração da madeira.

Ciclo da Cana-de-Açúcar

Após o esgotamento da oferta de pau-brasil - que ficou praticamente extinto - os portugueses passaram a explorar a cana-de-açúcar na sua colônia da América. Este ciclo durou mais de um século e teve impacto significativo na economia colonial.

Os colonizadores instalaram engenhos para a produção de açúcar no litoral que era feito através de mão de obra escrava. Os engenhos estavam localizados em todo nordeste, mas principalmente em Pernambuco.

Como havia dificuldades em dominar a logística da exploração da cana-de-açúcar, o suporte para a indústria açucareira foi obtido junto aos holandeses, que passaram a responsáveis pela distribuição e comercialização do açúcar ao mercado europeu.



Aspecto de um engenho de cana de açúcar retratado por Bento Calixto

Entre as consequências deste cultivo está o desmatamento da costa brasileira e a chegada de mais portugueses para participar dos imensos lucros gerados na colônia portuguesa. Igualmente há a importação de africanos como escravos para trabalhar nos engenhos.

Como monocultura, a exploração da cana era baseada na estrutura de latifúndios - grandes propriedades de terra - e no trabalho escravo. Este era sustentado pelo tráfico negreiro, dominado pela Inglaterra e por Portugal.

Os colonizadores também se dedicavam a outras atividades econômicas como buscar metais preciosos. Isto levou expedições, conhecidas como entradas e bandeiras, ao interior da colônia a fim de encontrar ouro, prata, diamantes e esmeraldas.

Ciclo do Ouro

A busca por pedras e metais preciosos teve o ápice no século XVIII, entre 1709 e 1720, na capitania de São Paulo. Nesta época, esta região comportava o que é hoje Paraná, Minas Gerais, Goiás e o Mato Grosso.

A exploração dos metais e pedras preciosas foi impulsionada pelo declínio da atividade canavieira, em franca decadência após os holandeses iniciarem o plantio de cana em suas colônias da América Central.

Com a descoberta de minas e pepitas nos rios de Minas Gerais tem início o chamado ciclo do ouro. A riqueza que vinha do interior do

País influenciou na transferência da capital, antes em Salvador, para o Rio de Janeiro, a fim de controlar a saída do metal precioso.

A Coroa Portuguesa sobretaxou os produtos da colônia e cobrava impostos, denominados quinto, derrama e capitação que eram pagos nas Casas de Fundição.

O quinto correspondia a 20% de toda a produção. Já a derrama representava 1,5 mil quilos de ouro que deveriam ser pagos a cada ano sob pena de penhor compulsório dos bens dos mineradores. Por sua vez, a capitação era a taxa correspondente a cada escravo que trabalhava nas minas.

A insatisfação dos colonos com a cobrança de impostos, considerada abusiva, culminou no movimento denominado Inconfidência Mineira, em 1789.

A busca pelo ouro influenciou o processo de povoamento e ocupação da colônia, alargando os limites do Tratado de Tordesilhas.

Este ciclo perdurou até 1785 coincidindo com o começo da Revolução Industrial na Inglaterra.

Ciclo do Café

O ciclo do café foi o responsável pelo impulso à economia brasileira do início do século XIX. Esse período foi marcado pelo intenso desenvolvimento do país, com a expansão de estradas de ferro, a industrialização e a atração de imigrantes europeus.

O grão, de origem etíope, era cultivado por holandeses na Guiana Francesa e chegou ao Brasil em 1720, sendo cultivado no Pará e depois Maranhão, Vale do Paraíba (RJ) e São Paulo. As lavouras de café também se espalharam por Minas Gerais e Espírito Santo.

As exportações começaram em 1816 e o produto liderou a pauta exportadora entre 1830 e 1840.

A grande parte da produção estava no estado de São Paulo. A elevada quantidade de grãos favoreceu a modernização de modais de transporte, notadamente ferroviário e portuário.

O escoamento era feito pelos portos do Rio de Janeiro e Santos, que receberam recursos para adequação e melhorias.

Nesse momento histórico, a mão de obra escrava havia sido abolida e os fazendeiros não quiseram aproveitar os trabalhadores libertos, a maioria das vezes por preconceito.

Assim houve necessidade de arranjar mais braços para a lavoura, condição que atraiu imigrantes europeus, com destaque para os italianos.

Após quase cem anos de prosperidade, o Brasil começou a enfrentar uma crise de superprodução: havia mais café para vender do que compradores.

Do mesmo modo, ocorre o fim do ciclo cafeeiro em consequência da quebra da bolsa de Nova York, em 1929. Sem compradores, a indústria cafeeira diminuiu de importância no cenário econômico brasileiro a partir dos anos 50.

A queda da produção do café também significou um marco para o País no que tange à diversificação da base econômica.

A infraestrutura, antes utilizada para o transporte de grãos, foi o suporte para a indústria, que passa a manufaturar produtos de elaboração simplificada.

Responda as questões:

1) Em que época iniciou ciclo do café?

R _____

2) O que contribuiu para o fim do ciclo do café?

R _____

3) O que impulsionou o início do ciclo do ouro?

R _____

4) Escreva sobre o ciclo do pau-brasil

R _____

5) Em que lugar localizavam-se os engenhos?

R _____

Componente Curricular: Ciências

Códigos dos Objetivos de Aprendizagem: PR.EF05CI02.s.5.08

Senhores pais, o 5º ano essa semana fará atividades referente ao **O ciclo da água para** isso usaremos o livro didático de Ciências onde serão feitos a leitura e os exercícios:

Livro de ciências:

Páginas 64 e 65: leitura e atividades 1, 2 e 3.

Os alunos farão a atividade avaliativa de Ciências referente ao primeiro trimestre.

“Cada detalhe do nosso planeta é único e insubstituível. O verdadeiro significado da preservação da natureza é a nossa preservação.”

Não jogue lixo, jogue sementes. Você deve escolher um local ensolarado no seu jardim que seja afastado de muros, árvores e outras barreiras para o sol. Plante as sementes que recebeu e acompanhe seu crescimento.



Componente Curricular Educação Física

Código do Objetivo de Aprendizagem: PR.EF35EF01.d.5.06

Faça diariamente o alongamento (use a imagem do alongamento).

Aquecimento: vamos fazer duas marcações no chão linha de partida e linha de chegada 4 metros uma da outra.

Primeira prova – correr até a linha de chegada e voltar 10 vezes sem parar.

Segunda prova – correr lateralmente 10 vezes indo e voltando.

Terceira prova – pulando com 1 pé, 5 vezes cada perna sempre alternando quando chegar na linha de chegada.

Atividade 1: Jan Ken Po ou Pedra, Papel, Tesoura

Movimentos válidos:

Pedra: mão fechado punho cerrado

Papel: mão aberta dedos estendidos

Tesoura: movimento de abre e fecha com o dedo indicador e o dedo médio.

Quem vence:

Pedra vence Tesoura

Tesoura vence Papel

Papel vence Pedra

Agora vamos praticar: jogue o jogo usando as regras acima, vai marcando quem vencer mais vezes depois vá para a atividade 2.

Atividade 2: Agora vamos usar a casa no jogo. Escolha alguém para ser a porta e outra pessoa será quem tentará abrir a porta, o objetivo é destrancar a porta que será você fazendo a porta, faça pedra, papel, tesoura, se não for a porta vencer pode entrar dentro da casa e vai para a próxima porta, e joga novamente pedra, papel, tesoura, conforme vai vencendo ele vai avançando pelas portas da casa, se perder nos movimentos, troca quem era porta vira quem está tentando entrar, vence quem conseguir abrir todas as portas primeiro.

Observação: use todas as portas da casa. Se der empate continue até sair um vencedor, pode brincar mais de uma pessoa sendo a porta.

Faça um relato de como foi a experiência de realizar a atividade.

